

RESUMO PÚBLICO



**PLANO DE
MANEJO
FLORESTAL
GRUPO
TTG2**

SETEMBRO 2023

A TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda., empresa de administração de propriedades florestais focada na América Latina, desenvolve a certificação em grupo dos ativos florestais pertencentes a Global Fund Reflorestamento e Exploração de Madeira Ltda., SCFLOR Empreendimentos Agrícolas Ltda. e São Lourenço Empreendimentos Florestais S.A., segundo os princípios e critérios do FSC® - Forest Stewardship Council® (Conselho de Manejo Florestal).

Para alcançar tal objetivo, a empresa está em processo constante de adaptação, ajustando seus procedimentos de acordo com os Princípios e Critérios do FSC descritos no documento “FSC-STD-BRA-01-2014 VI-0 PT Padrão Brasileiro FSC” e a “Norma do FSC para entidades de grupos em grupos de manejo florestal - FSC-STD- 30-005 VI-0 EN”. As mudanças organizacionais decorrentes da implementação do processo de adaptação já fazem parte do dia a dia da empresa e de seus colaboradores, sejam eles diretos ou indiretos.

Este documento apresenta o resumo público do plano de manejo florestal da TTG Brasil, que tem por objetivo tornar acessível a todos os possíveis interessados informações sobre a empresa e suas atividades, além de reforçar seu compromisso com o manejo responsável de suas florestas. Seu conteúdo é revisado e atualizado anualmente, sendo inseridas informações relativas às mudanças ocorridas no processo florestal, bem como aos resultados do monitoramento dos programas e ações realizadas pela empresa.



Certificate Type: Group Forest Management and Chain of Custody
Brazil Plantation Forest FSC-STD-BRA-01-2014 VI-1
Product Group(s): Rough wood; Natural gums, oils and derivatives
Valid from February 28, 2023 to February 27, 2028
Certificate Registration Code: IMA-FM/COC-007750
FSC® License Code: FSC-C112374
Certificate Issue Number: IN-2018-1



PERFIL DA EMPRESA

A TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda. faz a análise, aquisição, administração e venda de propriedades florestais para TIMOS (“Timber Investment Management Organizations”) e clientes Institucionais que buscam incluir investimentos florestais em seus portfólios na América Latina.

A empresa se orienta prioritariamente pela demanda de mercado. Auxilia os clientes a identificar os desequilíbrios regionais entre oferta e demanda de madeira, com o intuito de ajudá-los a desenvolver estratégias de investimento que atendam a estas necessidades. Uma vez tomada a decisão de investimento, auxilia o investidor em todo o processo, desde a avaliação e aquisição da propriedade florestal, no gerenciamento durante o prazo de investimento até a venda final do ativo.

A TTG Brasil faz parte do Grupo de empresas do BTG Pactual (www.btgpactual.com), com representação em Nova York, nos EUA, tem sua matriz em São Paulo, Brasil, e possui escritórios regionais de apoio posicionados fisicamente próximos aos ativos florestais nas regiões de Montes Claros e Turmalina em Minas Gerais.

Para atingir os objetivos propostos, a empresa conta com uma estrutura administrativa organizada, que atua em sinergia entre si, e está ligada ao grupo técnico que dá apoio a todas as atividades realizadas nas áreas administradas.

OBJETIVOS GERAIS DA EMPRESA

- *Otimizar o uso da terra, minimizando danos ao meio ambiente;
- *Maximizar a rentabilidade florestal;
- *Otimizar a produção florestal, observando os critérios de produtividade e qualidade;
- *Assegurar a perpetuidade dos ativos florestais administrados através do manejo responsável e da manutenção permanente de programas de desenvolvimento tecnológico, processos, pesquisa genética e espécies alternativas.

Política de Manejo Florestal, Meio Ambiente, Saúde e Segurança.

Com base nos valores e princípios da TTG Brasil, de atuar com responsabilidade social e utilizar de forma sustentável os recursos naturais em todos os seus negócios, é fundamental que seus funcionários e prestadores de serviços executem suas atividades de produção e serviços com respeito ao meio ambiente e promoção da saúde e segurança do trabalho.

Na TTG seguimos os seguintes princípios fundamentais:

- Respeito aos princípios e critérios do FSC, não apenas visando o recebimento e a manutenção da Certificação Florestal, mas também a melhoria contínua de seu setor florestal, focando sempre a conservação ambiental e a justiça social;
- Respeito à soberania nacional e ao cumprimento rigoroso das leis, acordos e tratados internacionais outorgados pelo país;
- Fornecimento de recursos, definição de objetivos, metas e programas de melhoria contínua;
- Atualização e manutenção de todos os documentos de posse e uso da terra e dos recursos florestais, de acordo com a legislação nacional;
- Reconhecimento da importância dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas e trabalho em pró desta agenda de desenvolvimento;
- Adoção, proteção e respeito aos direitos humanos nas atividades da TTG e em todas as relações com partes interessadas, incluindo os colaboradores, parceiros, clientes, acionistas, contrapartes, autoridades e sociedade;
- Promoção de diálogo aberto com todas as partes interessadas, estimulando a livre comunicação das comunidades presentes no entorno das florestas sob gestão da TTG;
- Busca pela satisfação dos seus clientes;
- Promoção de procedimentos e práticas seguras de trabalho, visando prevenir, eliminar, reduzir e mitigar falhas operacionais, poluição, acidentes e doenças ocupacionais;
- Promoção de procedimentos e práticas de manejo florestal, visando o uso racional e sustentável dos recursos naturais; zelo pela diversidade biológica e proteção dos ecossistemas remanescentes com importância ambiental, arqueológica, cultural, histórica e social;
- Estímulo a um ambiente de trabalho diverso, igualitário e transparente; Manutenção da comunicação com funcionários, clientes e fornecedores.

Observar esta política com os mais elevados padrões de integridade é responsabilidade de todos e condição para trabalhar nas áreas administradas pela TTG Brasil.



COMPROMISSO COM O FSC - Forest stewardship council®

A TTG Brasil declara publicamente seu compromisso com os Princípios e Critérios do FSC – Forest Stewardship Council® (Conselho de Manejo Florestal). Onde a Política de Manejo Florestal, Meio Ambiente, Saúde e Segurança, será seguida na rotina das Unidades de Manejo Florestal (fazendas) administradas pela empresa.

Sendo assim, a organização compromete-se a:

- * Respeito aos princípios e critérios do FSC®, não apenas visando o recebimento e a manutenção da Certificação Florestal, mas também a melhoria contínua de seu setor florestal, focando sempre a conservação ambiental e a justiça social;
- * Respeito à soberania nacional e ao cumprimento rigoroso das leis, acordos e tratados internacionais outorgados pelo país;
- * Fornecimento de recursos, definição de objetivos, metas e programas de melhoria contínua;
- * Atualização e manutenção de todos os documentos de posse e uso da terra e dos recursos florestais, de acordo com a legislação nacional;
- * Reconhecimento da importância dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas e trabalho em pró desta agenda de desenvolvimento;
- * Adoção, proteção e respeito aos direitos humanos nas atividades da TTG e em todas as relações com partes interessadas, incluindo os colaboradores, parceiros, clientes, acionistas, contrapartes, autoridades e sociedade;
- * Promoção de diálogo aberto com todas as partes interessadas, estimulando a livre comunicação das comunidades presentes no entorno das florestas sob gestão da TTG;
- * Busca pela satisfação dos seus clientes;
- * Promoção de procedimentos e práticas seguras de trabalho, visando prevenir, eliminar, reduzir e mitigar falhas operacionais, poluição, acidentes e doenças ocupacionais;
- * Promoção de procedimentos e práticas de manejo florestal, visando o uso racional e sustentável dos recursos naturais; zelo pela diversidade biológica e proteção dos ecossistemas remanescentes com importância ambiental, arqueológica, cultural, histórica e social;
- * Estímulo a um ambiente de trabalho diverso, igualitário e transparente, manutenção da comunicação com funcionários, clientes e fornecedores

ORGANOGRAMA DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA TTG BRASIL



ENTIDADE DE GRUPO

Representa o grupo e atribui diretrizes para os membros do grupo. Faz a gestão do grupo, elabora o plano de manejo florestal e orienta a certificação.

Global Fund Reflorestamento e Exploração de Madeira Ltda.

SCFLOR Empreendimentos Agrícolas Ltda.

São Lourenço Empreendimentos Florestais S.A.

(Membros de Grupo)

MEMBROS DE GRUPO

Proprietárias das áreas florestais, as quais aceitam as diretrizes e operacionalizam o plano de manejo florestal.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO GRUPO - TTG BRASIL

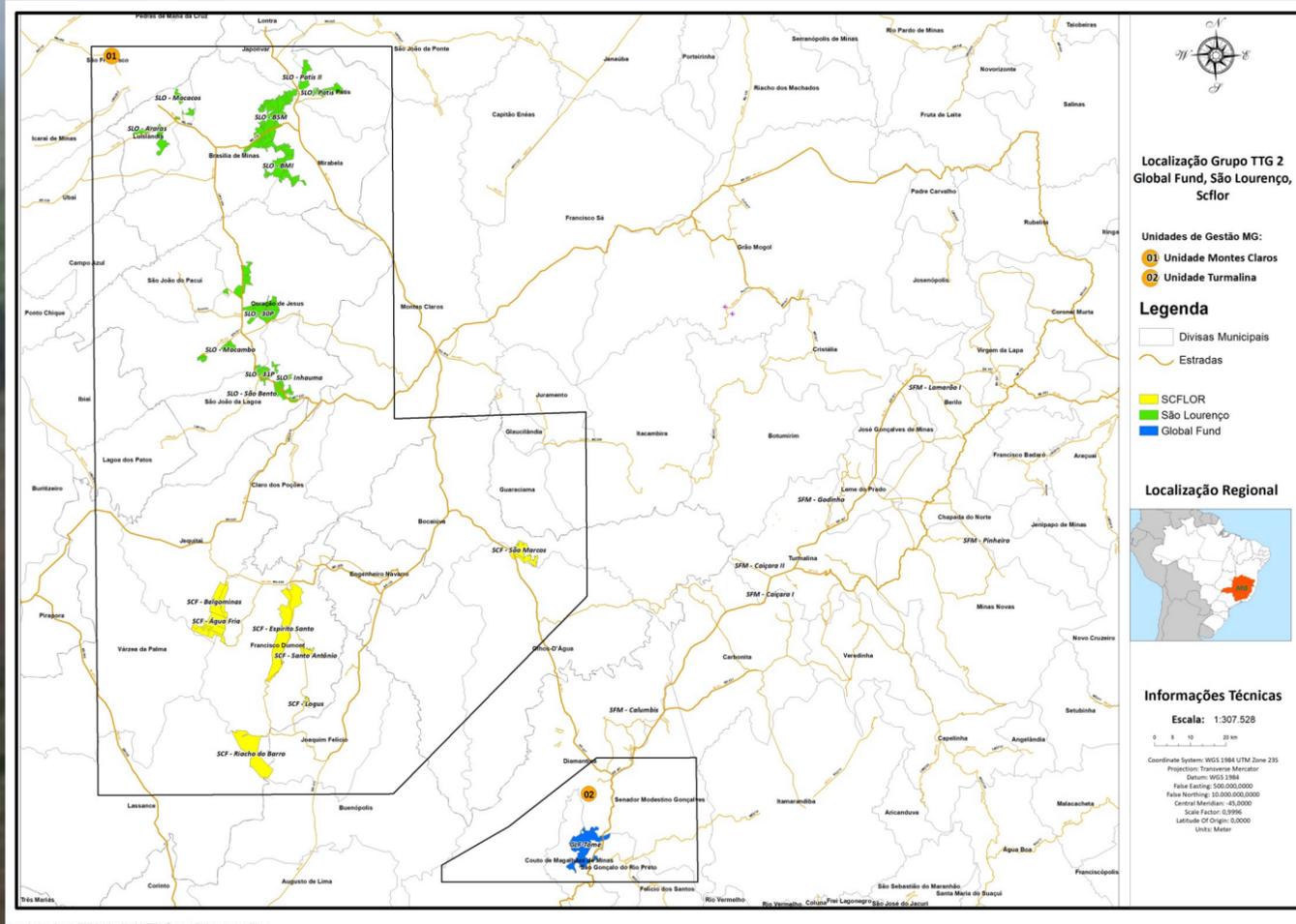
A Certificação em Grupo da TTG Brasil é formada por seus clientes, proprietários de áreas de manejo florestal, organizados em um grupo para aplicar um único processo de certificação.

A administração dos ativos florestais é realizada pela TTG Brasil, empresa legalmente estabelecida, o custo de certificação é dividido entre os integrantes do grupo e a responsabilidade da manutenção do certificado é compartilhada por todos.

Localização das plantações florestais

A base florestal das propriedades pertencentes aos membros de grupo TIG2 atualmente totalizam 54.687,01 ha, incluindo áreas de reflorestamentos, infraestrutura e reservas com florestas naturais localizadas no Estado de Minas Gerais.

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DAS PROPRIEDADES



Membro do Grupo	Projeto/ Fazenda	Município	Áreas (ha)				Titulação
			Área total (ha)	Outras Áreas** (ha)	Produção (ha)	Remanescentes* (ha)	
Global	GLF - Tomé	Couto de Magalhães de Minas	5464,00	160,40	2935,00	2368,58	Escritura de Direito de Superfície
		Diamantina					
		São Gonçalo do Rio Preto					
São Lourenço	SLO - 30P	Coração de Jesus	6150,10	278,40	3818,20	2053,53	Registro em Cartório
		São João do Pacuí					
	SLO - 31P	Coração de Jesus	2666,90	131,40	2216,70	318,76	Registro em Cartório
		São João da Lagoa					
	SLO - Araras	Luislândia	2121,45	118,88	1662,00	340,57	Registro em Cartório
	SLO - BMI	Brasília de Minas	3402,50	123,50	2375,30	903,69	Registro em Cartório
		Mirabela					
	SLO - BSM	Brasília de Minas	9799,00	386,90	7630,40	1781,63	Registro em Cartório
		Japonvar					
		Mirabela					
	SLO - Inhauma	Patis	152,73	4,20	36,35	112,18	Registro em Cartório
		São João da Lagoa					
	SLO - Macacos	Brasília de Minas	914,85	55,63	632,88	226,34	Registro em Cartório
	SLO - Macacomb	Luislândia	914,85	55,63	632,88	226,34	Registro em Cartório
	SLO - Mocambo	Coração de Jesus	997,01	51,13	850,01	95,87	Registro em Cartório
	SLO - Patis	Patis	1585,86	73,12	931,23	581,51	Registro em Cartório
	SLO - Patis II	Patis	1375,33	74,96	633,56	666,81	Registro em Cartório
SLO - São Bento	São João da Lagoa	593,69	11,04	143,75	438,90	Registro em Cartório	
SLO - São Sebastião	São João da Lagoa	124,97	4,75	69,12	51,10	Registro em Cartório	
SCFLOR	SCF - Água Fria	Jequitai	2846,87	31,11	830,47	1985,29	Registro em Cartório
		Francisco Dumont					
	SCF - Belgominas	Francisco Dumont	2015,59	38,41	1006,20	970,98	Registro em Cartório
		Jequitai					
	SCF - Espírito Santo	Francisco Dumont	8516,48	135,73	3432,05	4948,70	Registro em Cartório
	SCF - Espírito Santo II	Francisco Dumont	1167,40	22,69	553,68	591,03	Registro em Cartório
	SCF - Logus	Francisco Dumont	365,68	11,58	318,74	35,36	Registro em Cartório
	SCF - Santo Antônio	Francisco Dumont	783,31	33,33	699,65	50,33	Registro em Cartório
	SCF - São Marcos	Bocaiúva	2412,00	105,10	1420,60	886,32	Registro em Cartório
		Olhos D'água					
SCF - Santa Quitéria	Grão Mogol	1231,29	180,65	56,80	993,84	Permuta Terra e Floresta	
TOTAL	-	-	54.687,01	2.032,91	32.252,69	20.401,32	

*Áreas com vegetação natural remanescente já estabelecida, destinada exclusivamente a conservação;

**Outras áreas: estradas, construções, cultivos agrícolas, etc.

A base florestal das propriedades pertencentes aos membros de grupo TIG2, Global, SCflor e São Lourenço, atualmente totalizam 54.687,01 ha, dos quais 58,98 % são utilizados como áreas de produção de madeira para fins comerciais, e 37,31% para fins de conservação.

Meio Socioeconômico

A área de influência dos empreendimentos silviculturais administrados pela TTG Brasil, objeto da certificação, localizam-se na região dos municípios de Bocaiúva, Brasília de Minas, Coração de Jesus, Couto Magalhães de Minas, Diamantina, Francisco Dumont, Grão Mogol, Javonpar, Jequitaiá, Luislândia, Mirabela, Olhos d'Água, Patís, São Gonçalo do Rio Preto, São João da Lagoa, São João do Pacuí, no Estado de Minas Gerais, e as fazendas administradas (Global, Scflor e São Lourenço), objeto da Certificação FSC, envolvem as áreas totais de aproximadamente 54.687,01 hectares. A distribuição de áreas no escopo da Certificação envolve 21 propriedades, das quais 58,98% são utilizados como áreas de produção de madeira para fins comerciais.

As propriedades administradas que compõe o Grupo TTG2 possuem as seguintes características:

- em todas as propriedades as atividades silviculturais estão localizadas em unidades geomorfológicas identificadas como superfícies aplainadas, conhecidas regionalmente como “chapadas”;
- em termos pedológicos, as áreas ocupadas pelos plantios florestais ocupam, na sua quase totalidade, os solos classificados como Latossolos (Latossolos Húmicos, Latossolos Vermelho Escuro e Latossolos Vermelho Amarelo). Estas unidades apresentam diversas características comuns, destacando-se o relevo plano e solos com baixa fertilidade natural, baixa propensão a erosão, bem drenados, profundos e porosos;
- a mão-de-obra contratada para os trabalhos relativos ao plantio e replantio das florestas, bem como à administração da produção e gerenciamento destas atividades, concentra-se atualmente na região dos municípios objeto de certificação, sendo os trabalhadores deslocados para a área de prestação do serviço à medida que se torne necessário.

Possíveis impactos avaliados como positivos ou negativos. Como impactos positivos foram considerados as contribuições realizadas para os municípios em termos de impostos e geração de empregos. Como negativos foram considerados aqueles que podem afetar de alguma forma as comunidades de interesse. Caso identificado algum impacto negativo do manejo florestal, seja ele por levantamento interno e externo, os mesmos são analisados para tomada de medidas mitigadoras ou compensatórias.



AMBIENTE REGIONAL

A área de influência dos empreendimentos silviculturais, administrados pela TTG Brasil, objeto da certificação, localizam-se em duas bacias hidrográficas, a do rio Jequitinhonha, mais precisamente na região do Alto Jequitinhonha.

Comunidades Afetadas

Ciente do contexto em que estão inseridas as propriedades, a TTG Brasil tem também como prioridade prestar a devida atenção aos aspectos sociais relacionados direta e indiretamente com seu manejo florestal.

Há um conjunto de preocupações específicas para os diferentes públicos, basicamente divididos entre o público interno, envolvendo o conjunto de colaboradores próprios e contratados, e o público externo, envolvendo vizinhos, comunidades adjacentes e outras partes interessadas da sociedade, como agentes do poder público, educadores, pesquisadores, entidades de classe, ONGs etc.

RELAÇÕES COM A COMUNIDADE

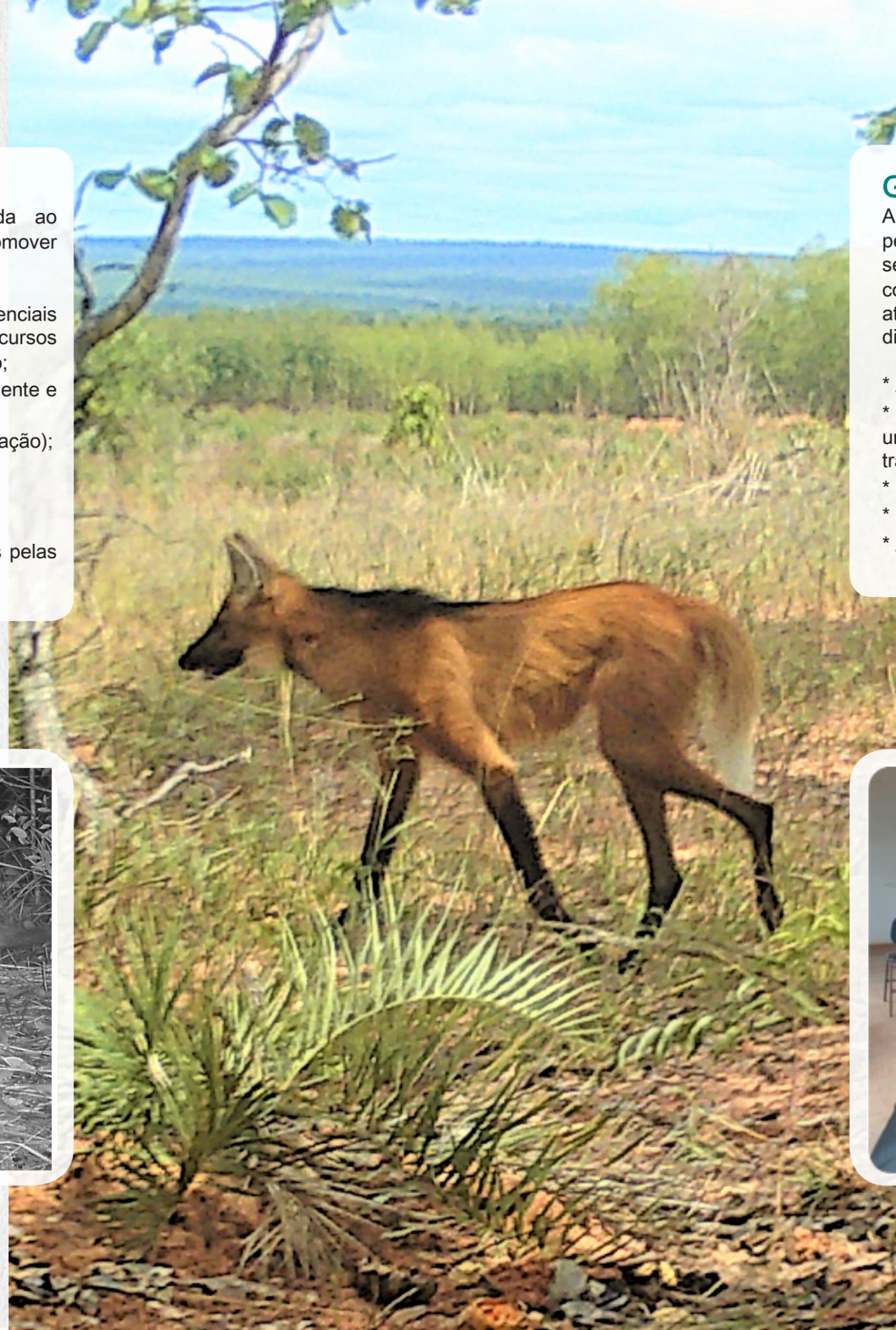
As ações sociais da TTG Brasil, realizada através de recursos e parceiros, desenvolve um conjunto de ações estruturadas com o objetivo de garantir a sustentabilidade, respeitando os costumes e tradições das comunidades.



GESTÃO AMBIENTAL

A Política Ambiental da empresa é voltada ao desenvolvimento de ações para promover principalmente:

- * Conservação de remanescentes florestais (essenciais para preservação da fauna e flora local), recursos hídricos, áreas nativas e de interesse paisagístico;
- * Recuperação de áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal;
- * Controle de atividades ilegais (caça, pesca, extração);
- * Segurança patrimonial;
- * Educação ambiental;
- * Gerenciamento de resíduos (coleta seletiva);
- * Minimização de impactos ambientais causados pelas atividades de Manejo Florestal.



GESTÃO SOCIAL

A Gestão Social nas propriedades administradas pela TTG Brasil, esta baseada na valorização de seus trabalhadores próprios e terceiros, e da comunidade do entorno de suas áreas de atuação. Para alcançar este objetivo, a empresa dispõe de:

- * Assistência médica aos funcionários próprios;
- * Avaliação de Impactos Sociais (buscando criar um mecanismo formal de diálogo entre os trabalhadores, a comunidade e a empresa);
- * Serviços de saúde e segurança do trabalho;
- * Capacitação profissional contínua;
- * Apoio à educação.



Medidas de Caráter Preventivo ou Corretivo “Impactos Ambientais”

As operações florestais realizadas nas propriedades administradas pela TTC Brasil são planejadas visando causar o menor impacto ambiental possível sobre o ambiente.

A análise de possíveis impactos ambientais é realizada quando ocorrem evidências que comprometem as conclusões ou o rigor das análises já efetuadas e/ou na ocorrência de acidentes, mudanças no processo ou instalações, ou ainda alteração de requisitos legais ou requisitos que possam originar novos danos ambientais.

Todas as atividades são conduzidas de maneira planejada a fim de minimizar ou mitigar possíveis impactos Ambientais e Sociais, evitando efeitos negativos, especialmente em relação à erosão, à alteração da qualidade da água, à biodiversidade e comunidades do entorno.

Algumas medidas consideradas são:

- Evitar a colheita em área total, propiciando a formação de mosaico, a fim de minimizar possíveis impactos, principalmente relacionados a efeitos de borda e utilização da floresta de eucalipto como corredor ecológico;
- Definição de cuidados ambientais para atividades realizadas em áreas contíguas às áreas naturais para se necessário, recomendar ações de manejo diferenciadas para proteger tais áreas.
- Atenção especial da equipe de vigilância patrimonial e do sistema de combate a incêndios, bem como, sinalização de proibição à caça.
- Monitoramento semestral de Mastofauna e Ornitofauna assim como monitoramento de flora e de Recursos Hídricos.
- Avaliação de Impactos Pré e Pós Atividade.





MECANISMOS PARA O MONITORAMENTO DO CRESCIMENTO E DA DINÂMICA DA FLORESTA

O monitoramento do crescimento das florestas da TTG BRASIL é feito a partir inventários florestais periódicos com medições de parcelas permanentes e ou temporárias, instaladas nas diferentes unidades de manejo.

O Inventário Florestal trata dos procedimentos para obtenção de informações quantitativas e qualitativas dos povoamentos florestais. O inventário trata de todas as fases do desenvolvimento da floresta bem como a disponibilidade de madeira no final do processo e se baseia em ferramentas estatísticas e técnicas de amostragem.

A área de Biometria e Inventário Florestal da TTG Brasil, tem como foco principal, desenvolver as ferramentas necessárias para descrever e quantificar os recursos florestais da organização e recomendar alternativas de manejo florestal, de forma a oferecer os subsídios necessários à elaboração do Planejamento da TTG e definição dos programas anuais de colheita e reflorestamento.

O inventário além de alimentar diretamente o Planejamento Florestal com informações, disponibiliza análises e avaliações das diversas tecnologias de manejo utilizadas pelas áreas operacionais e desenvolvidas pela tecnologia, no que se refere ao material genético, adubação, espaçamento de plantio, sistemas de preparo de solo, e o impacto dessas tecnologias na produtividade florestal.

Os principais objetivos são:

- Avaliar o comportamento do crescimento dos diversos materiais genéticos nas diferentes unidades de manejo;
- Fornecer estimativas anuais do volume corrente e futuro dos povoamentos florestais;
- Fornecer a base de dados para construção e/ou refinamento de modelos matemáticos de crescimento e produção;
- Avaliar mudanças nos rendimentos dos povoamentos florestais entre ciclos de produção;
- Contribuir para o ajuste de modelos de crescimento e produção, objetivando a classificação das áreas florestais quanto a sua capacidade produtiva;
- Construção de modelos de mortalidade para os povoamentos florestais.

DESCRIÇÃO E JUSTIFICATIVA DAS TÉCNICAS DE EXPLORAÇÃO ESCOLHIDAS E DOS EQUIPAMENTOS A SEREM UTILIZADOS.

Dentre os módulos utilizados para a realização da colheita florestal, os principais são:

1- Motosserra + Guincho Florestal + Auto Carregável

Módulo indicado para áreas acidentadas de desbaste, onde o abate, desgalhamento e processamento do fuste é feito por motosserrista dentro do talhão, e a remoção é feita em “pacotes” de madeira guinchada com cabo e com o carregamento dos pacotes pelo auto carregável para fora do talhão e empilhando-os.

2- Motosserra + Guincho Florestal + Cabeçote Processador

Módulo indicado para áreas acidentadas de desbaste, onde o motosserrista apenas faz o abate. O guinchamento é feito com a árvore inteira e o processamento é feito com cabeçote processador nos estaleiros.

3- Harvester + Forwarder

Este módulo é muito utilizado em desbastes mecanizados, onde o processamento dos fustes é feito dentro do talhão, sendo removido apenas as toras. O custo de operação é elevado, sendo necessário uma larga escala de produção.

4- Feller, Harvester ou Motosserra + Skidder e Guincho + Cabeçote processador

Este módulo é utilizado em corte raso de grande escala de produção. Consiste em fazer o abate da árvore, arrastar os fustes inteiros, com guinchamento em áreas acidentadas, e o processamento em estaleiros próximos as estradas.



IMPACTOS AMBIENTAIS

As operações florestais realizadas nas propriedades administradas pela TTG Brasil são planejadas visando causar o menor impacto ambiental possível sobre o ambiente. Medidas preventivas ou mitigadoras foram implementadas para evitar que o Manejo Florestal cause danos ao solo, recursos hídricos e remanescentes nativos.

USO DE PRODUTOS QUÍMICOS

A TTG Brasil armazena adequadamente os produtos Químicos e Agrotóxicos utilizados nas propriedades administradas segundo normas e técnicas necessárias para proteger e evitar que impactos riscos e efeitos de falhas possam ocorrer. A metodologia utilizada para cada tipo de controle, os produtos, e as dosagens utilizadas, é estabelecida conforme recomendações técnicas fornecidas pela equipe da TTG e com base no monitoramento constante dos plantios.

O uso e o manuseio de produtos químicos seguem os padrões de segurança, visando à preservação da saúde dos trabalhadores e a prevenção de impactos ambientais. Para este fim o uso de EPI é obrigatório. Na tabela abaixo são apresentados os produtos químicos utilizados nas propriedades administradas pela TTG.

No período de novembro de 2022 a setembro de 2023, a TTG Brasil utilizou agroquímicos, nas propriedades administradas do Grupo TTG 2, que possuem a Análise de Riscos e Impactos Ambientais..

A empresa possui práticas e procedimentos quanto a elaboração das Análises de Risco Ambiental e Social (ARAS/ ESRA) em conformidade ao Anexo 2 da nova política de pesticidas do FSC.

Relação dos produtos químicos utilizados pela TTG Brasil.

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classe	Classificação Toxicológica	Especificações do Uso	Aplicação ARAS
Atta Mex e Mirex	Sulfluramida	Formicida	IV	Campo e durante todo o ciclo da floresta	Sim
Missil	Haloxifope-P-metilico	Herbicida pós-emergente	IV	Campo	Sim
Roundup WG e Scout	Glifosato	Herbicida	V	Campo	Sim
Finale	Glufosinato de Amônio	Herbicida	I	Campo	Sim
Capture e Sperto	Acetamiprido e Bifentrina	Inseticida	IV A e III A	Campo	Sim
Temprid	Imidacloprido e Beta Ciflutrina	Inseticida	IV	Dedetização de ambientes	Sim
Fordor 750 WG	Isoxaflutol	Herbicida	II	Campo	Sim
Valeos	Saflufenacil	Herbicida	III	Campo	Sim
Dipel	Bacillus thuringiensis	Inseticida biológico	IV	Áreas com alta infestação.	Não se aplica biológico
Óleo Vegetal Du Fol	Ésteres de ácidos graxos	Espalhante / adjuvante	IV	Áreas com alta infestação.	Não se aplica
Polímero Hydroplan-EB/HB100-E	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Gel Evonik Stockpam	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Boro	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Cobre	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Zinco	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Ureia	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
MAP	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Magnésio	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Enxofre	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Cálcio	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Nitrogênio	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Potássio	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Fósforo	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Cloreto de Potássio	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica

ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO – AAVC

A TTG Brasil realizou estudos e diagnósticos ambientais nas áreas administradas, onde foram avaliados e designados alguns atributos, no sentido de se obter definições de quais áreas devem ser elencadas como prioritárias no que diz respeito a ações de conservação e/ou objetos de pesquisas, diagnósticos e levantamentos visando à implementação de ações que priorizem e favoreçam as condições destes locais. AAVC são locais com características ambientais e/ou sociais além do usual. Ao parafrasear o conceito adotado pelo Pro Forest, ONG parceira do FSC na busca pelo manejo sustentável de recursos naturais, tais características ambientais são atributos ecológicos excepcionais ou críticos, serviços de ecossistemas e funções sociais denominados Altos Valores de Conservação (HCVs). São 6 os HCVs aceitos pelo FSC:

HCVI. Áreas contendo concentração significativa de valores relativos à biodiversidade em nível global, regional ou nacional (ex: endemismo, espécies ameaçadas, refúgios de biodiversidade);

HCV2. Áreas extensas, em nível de paisagem, de significância global, regional ou nacional, onde populações viáveis da maioria, ou de todas as espécies naturais ocorrem em padrões naturais de distribuição e abundância;

HCV3. Áreas situadas dentro de, ou que contenham ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção;

HCV4. Áreas que fornecem serviços ambientais básicos em situações críticas (ex.: proteção de bacias hidrográficas, controle de erosão);

HCV5. Áreas essenciais para suprir as necessidades básicas de comunidades locais (ex: subsistência, saúde);

HCV6. Áreas críticas para a identidade cultural tradicional de comunidades locais (áreas de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa, identificadas em conjunto com estas comunidades).

Com base nessas condições foram definidas as seguintes Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC):

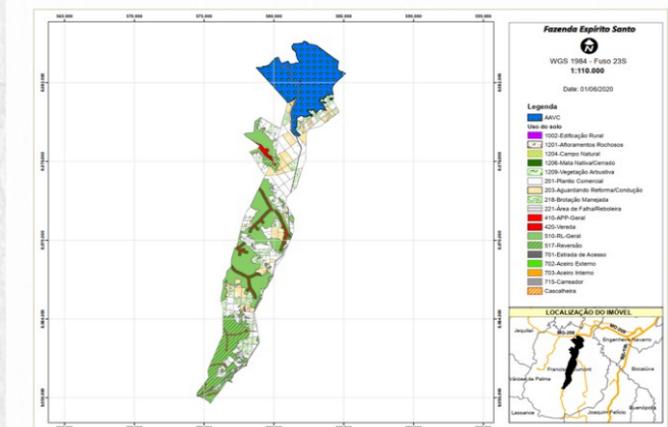


DEFINIÇÃO E JUSTIFICATIVA DE ATRIBUTOS

CARACTERÍSTICAS DAS AAVCs – TTG2

Com base nas definições do “Guia para Florestas de Alto Valor de Conservação – Proforest” e, considerando ainda as características da mesorregião que se insere e características apontadas durante os processos de identificação, nas propriedades do Grupo TTG2, foram identificados somente 01 AAVC existente no Projeto “SCflor”, sendo:

HCV5. (Necessidades das Comunidades-ponto de captação de manancial) Fazenda Espírito Santo, município de Francisco Dumont – MG.



A A Área de Alto Valor de Conservação Espírito Santo, localiza-se no município de Francisco Dumont – MG, nas coordenadas geográficas 17° 20'38.21"S e 44° 13'58.65"O.

A propriedade apresenta uma composição que pode ser considerada de alta relevância. Está inserida totalmente dentro de Unidade de Conservação Municipal e parcialmente em Unidade de Conservação Estadual, além de fazer parte da zona de amortecimento destas Unidades de Conservação. A propriedade possui uma área de vereda que desagua na cidade de Francisco Dumont e que fornece água para o abastecimento de piscina natural que é ponto turístico da cidade.

Possui uma área aproximada de 1.952,00 hectares composto por áreas de preservação permanente de vereda e reserva legal.



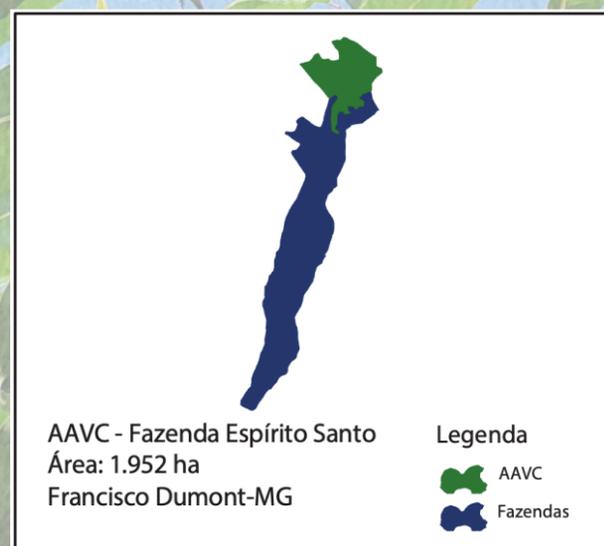
POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS IDENTIFICADOS.

Principais Aspectos	Principais Impactos
Ocorrência de incêndios florestais	Redução da biodiversidade
Retirada ilegal de indivíduos da flora	Redução da diversidade da flora
Caça e/ou captura de indivíduos da fauna	Redução da diversidade da fauna
Atividades ilegais, invasões e/ou ocupações	Redução da biodiversidade
Atividades de colheita e silvicultura	Afugentamento da fauna
Atropelamento de indivíduos da fauna	Redução da biodiversidade
Carreamento de sedimentos	Assoreamento de cursos hídricos
Vazamento de Combustíveis e Químicos	Contaminação de solo e água
Descarte irregular de resíduos	Contaminação de solo e água

AÇÕES PARA CONSERVAÇÃO DOS ATRIBUTOS DAS AAVC'S

As atividades que a TTG Brasil realiza no entorno das áreas administradas com AAVC's TTG2, com o objetivo de conservar seus atributos de alto valor de conservação são as seguintes:

- Evitar a colheita em área total, propiciando a formação de mosaico, a fim de minimizar possíveis impactos, principalmente relacionados a efeitos de borda e utilização da floresta de eucalipto como corredor ecológico;
- Definição de cuidados ambientais para atividades realizadas em áreas contíguas às AAVC's, para se necessário, recomendar ações de manejo diferenciadas para proteger tais áreas;
- Atenção especial da equipe de vigilância patrimonial e do sistema de combate a incêndios, bem como, sinalização de proibição à caça.
- Monitoramento de fauna, Mastofauna, avifauna e recursos hídricos.



MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO E MONITORAMENTOS AAVCS.

Em relação as inspeções periódicas de Conservação nas áreas de AVCs, realizadas pelas equipes de vigilância patrimonial, socioambiental e operação:

Avaliando os relatórios do período entre novembro/22 a setembro/23, O local está sendo monitorado pelo sistema de câmeras e rondas realizadas com grande frequência pela equipe de vigilância. Para o ano de 2023 não houve perturbações na área da AAVC.

Além das ações de monitoramento acima citadas, também é realizado anualmente o levantamento de pontos que necessitam de ações de conservação de água e solo, por meio de construções de caixas de contenção, camalhões ou outros mecanismos necessários para contenção do carreamento de sólidos na propriedade.

Quanto ao Monitoramento Pré e Pós Operação quando ocorrer Colheita, Desbaste, Logística e/ou Infraestrutura de Estradas próximo:

Entre novembro de 2022 e setembro de 2023, foram realizadas operações no entorno da área definida como AAVC e como medida mitigadora todos os colaboradores foram orientados quanto aos cuidados e necessidade de vistorias e monitoramentos Pré e Pós Operação, quanto a possíveis impactos e aspectos de conservação. As medidas foram realizadas e nenhum aspecto e impacto sobre AAVC foi identificado no período de operações.

Em relação ao Monitoramento da Biodiversidade 2022/2023:

FAUNA

Mediante o monitoramento realizado é possível afirmar que a área de AVC da fazenda Espírito Santo possui extraordinária importância para a conservação regional. Por ser uma fazenda grande, as áreas de florestas nativas possuem grandes extensões e conectividade. Ainda, o mosaico com plantios florestais e vegetação nativa na paisagem (não restrita as fazendas) faz da fazenda parte de um todo. Assim, a conexão entre fragmentos, a proteção das áreas próximas a recursos hídricos, mostrou-se de alta relevância para a permanência de espécies de mamíferos de interesse para a conservação.

FLORA

A vegetação nativa presente no empreendimento e na região do entorno exerce o seu papel de conservação das espécies, para tanto, ressalta-se à importância da manutenção das áreas remanescentes de vegetação, APPs e Reservas Legais. Outro fator importante para a conservação das espécies é a presença de árvores frutíferas nas áreas de remanescentes de vegetação nativa do empreendimento.

Relações com a comunidade:

No período compreendido entre novembro de 2022 a setembro de 2023 não houve solicitações e/ou reclamações por parte da comunidade com relação a área de AAVC.

Quanto aos Recursos Hídricos, a análise da qualidade das águas, elemento importante para demonstrar que as ações realizadas estão mantendo ou melhorando os atributos identificados no local:

A partir dos resultados das análises pode-se observar que os pontos Córrego do Barreiro - AAVC 1, Córrego do Barreiro - AAVC 2, Córrego do Barreiro - AAVC 3 e Córrego do Barreiro - AAVC4 apresentaram todos os parâmetros abaixo dos limites máximos estabelecidos pela Resolução COPAM/CERH-MG nº1, de 5 de maio de 2008. Já nas amostragens realizadas em 2022/2023, o parâmetro oxigênio dissolvido apresentou resultados abaixo do limite mínimo estabelecido pela referida norma.

A alteração no resultado do parâmetro oxigênio dissolvido pode estar relacionado ao fato de os pontos serem ambientes lênticos. Esses ambientes não apresentam grandes trocas gasosas, sequer há movimento suficiente para o aumento da aeração e, conseqüentemente, da concentração de oxigênio dissolvido na água.

Desta maneira, demonstramos que a área apresentou qualidade ambiental suficiente por abrigar espécies da fauna com exigência ambiental superior e fornece recursos fundamentais para atender necessidades básicas de comunidades locais.

Quanto ao item de monitoramento florestal, realizado no intervalo de 2022 a setembro de 2023, pela equipe de vigilância patrimonial:

Durante o período a equipe realizou rondas frequentes na área da AAVC e manteve o sistema de vigilância constante para detecção em caso de incêndios, para ação rápida caso tivesse necessidade.

Em vistorias realizadas na área, pela equipe de vigilância patrimonial, não foram evidenciados problemas nas estradas, deposição de resíduos, ocorrências relacionadas à segurança patrimonial (cercas, porteiras, placas), ao controle de pragas e doenças, mato competição e presença de gado.

A empresa avaliou a eficácia das medidas já implementadas e, através dos monitoramentos de Avifauna e Mastofauna, flora e monitoramento florestal, além da não ocorrência de incêndios no local, pode-se afirmar que as medidas possuem efetividade e devem ser mantidas para garantir o nível de conservação da AAVC.

MONITORAMENTOS

Visando a melhoria contínua dos processos que envolvem a instalação e a operação dos empreendimentos administrados, de forma a assegurar a qualidade e a responsabilidade do mesmo, a TTG Brasil adota uma série de indicadores aplicáveis ao manejo florestal da empresa.

Indicadores Sociais: apresenta o levantamento anual dos funcionários próprios e terceirizados, treinamentos ofertados e o levantamento de ocorrências e demandas sociais.

Indicadores de Saúde e Segurança: possibilita acompanhar o cumprimento dos requisitos legais pelas contratadas, como legislação fiscal, trabalhista, de saúde e segurança, bem como o número de acidentes registrados.

Indicadores Ambientais: oferece o monitoramento ambiental e monitoramento dos recursos florísticos, faunísticos, hídricos e pluviométricos bem como os estudos sobre AAVC da empresa. Além disso este indicador traz o levantamento de incêndios e do consumo de defensivos agrícolas utilizados.

Indicadores Econômicos: engloba todos os investimento que são feitos nos projetos geridos pela TTG Brasil, seja ele de ordem financeira, ambiental ou social.

Indicadores Operacionais: possibilita acompanhar a área efetivamente plantada, a produtividade dos plantios, bem como a qualidade e o monitoramento de pragas e doenças dos povoamentos da empresa.

Ações para conservação e manutenção de habitats para espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção

As atividades que a TTG Brasil realiza no entorno das áreas administradas com remanescentes de vegetação nativa com o objetivo de proteger, manter ou melhorar e salvaguardar a presença de espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção e seus habitats são as seguintes:

- Evitar a colheita em área total, propiciando a formação de mosaico, a fim de minimizar possíveis impactos, principalmente relacionados a efeitos de borda e utilização da floresta de eucalipto como corredor ecológico;
- Definição de cuidados ambientais para atividades realizadas em áreas contíguas às áreas de remanescentes, para se necessário, recomendar ações de manejo diferenciadas para proteger tais áreas;
- Atenção especial da equipe de vigilância patrimonial e do sistema de combate a incêndios, bem como, sinalização de proibição à caça.



Ações para conservação e manutenção de habitats para espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção

COBERTURA FLORESTAL

- ✓ Treinamento dos funcionários: todas as funções envolvidas no manejo florestal possuem procedimentos específicos de trabalho em relação às melhores técnicas para o impacto reduzido;
- ✓ Adoção de critérios para a abertura e manutenção de estradas;
- ✓ Regulamentação da entrada na propriedade: o acesso à propriedade é controlado pela empresa. A entrada somente é permitida com autorização, identificação do visitante;
- ✓ Vigia frequente de todos os limites da área: a TTG BRASIL possui estradas abertas em toda extensão dos talhões, a fim de permitir seu deslocamento por toda a área com objetivo de vigiar os limites da propriedade e garantir a integridade da fazenda e de seus recursos naturais contra a ação de possíveis invasores;
- ✓ Monitoramento da cobertura florestal com base na observação de imagens de satélite e/ou visitas a campo;

ANIMAIS EM GERAL

- ✓ Proibição irrestrita da caça: em respeito à Lei 5.197, de 3 de Janeiro de 1967 e tendo consciência da importância de seu papel na manutenção da fauna da região, a TTG BRASIL proíbe a caça para quaisquer fins, por qualquer indivíduo, dentro de sua propriedade;
- ✓ Regulamentação da entrada na propriedade: o acesso à propriedade é monitorado e regulamentado pela Empresa;
- ✓ Vigia frequente de todos os limites da área: a TTG BRASIL possui estradas abertas em toda extensão dos talhões, a fim de permitir seu deslocamento por toda a área com objetivo de vigiar os limites da propriedade e garantir a integridade da fazenda e de seus recursos naturais contra a ação de possíveis invasores;

VEGETAÇÃO EM APP

- ✓ Preservação absoluta: em conformidade aos preceitos do Código Florestal e tendo ciência de sua importância para a conservação da qualidade dos recursos hídricos, a TTG BRASIL considera a preservação das APP como um princípio absoluto em sua gestão florestal;
- ✓ Adoção de procedimentos especiais na fase da extração buscando direcionar a queda das árvores a serem abatidas de modo que elas não danifiquem a vegetação da APP;
- ✓ Treinamento dos funcionários para evitar danos às árvores em APP durante a realização das operações florestais.

MEIO SÓCIO CULTURAL E ARQUEOLÓGICO

- ✓ Arqueologia histórica: cerâmica, sítios arqueológicos;
- ✓ Arqueologia da morte: ossada e urnas funerárias indicando cemitério antigo e, portanto sítio de interesse arqueológico.
- ✓ Planejamento de estradas secundárias, ramais de arraste e esplanadas de modo a respeitar e manter a integridade das áreas de ocorrência.

Listas de Espécies Ameaçadas, Raras e Endêmicas.

AVIFAUNA

Família	Espécies	Nome Comum	MMA	DN 147	IUCN
Thraupidae	Neothraupis fasciata (Lichtenstein, 1823)	Cigarra do campo	NC	NC	NT
Cardinalidae	Amaurospiza moesta (Hartlaub, 1853)	Negrinho-do-mato	NC	VU	LC
Conopophagidae	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Chupa-dente	VU	--	--
Thraupidae	Neothraupis fasciata (Lichtenstein, 1823)	Cigarra-do-campo	--	--	NT
Formicariidae	Formicarius calma (Boddaert, 1783)	Galinha-do-mato	--	VU	--
Tinamidae	Crypturellus noctivagus (Wied, 1820)	Jaó-do-sul	VU	EM	NT
Cardinalidae	Amaurospiza moesta (Hartlaub, 1853)	Negrinho-do-mato	--	VU	--
Psittacidae	Alipiositta xanthops (Spix, 1824)	Papagaio-galego	--	--	NT
Thraupidae	Sporophila frontalis (Verreaux, 1869)	Pixoxó	VU	EM	VU
Grallaridae	Hylopezus ochroleucus (Wied, 1831)	Torom-do-nordeste	--	--	NT

Categoria de Ameaça:
NC= não consta;
VU= vulnerável;
EN=em perigo,
LC=pouco preocupante;
NT=quase ameaçada

MASTOFAUNA

Família	Espécies	Nome Comum	MMA	COPAM	IUCN
Canidae	Chrysacyon brachyurus (Illiger, 1815)	Lobo guará	VU	VU	NT
Canidae	Lycalopex ventulus (Lund, 1842)	Raposa	VU	NC	LC
Dasyopodidae	Priodontes maximus (Kerr, 1792)	Tatu canastra	VU	EM	--
Felidae	Leopardus tigrinus (Schreber, 1775)	Gato do mato	EM	VU	VU
Myrmecophagidae	Myrmecophaga tridactyla (Linnaeus, 1758)	Tamanduá bandeira	VU	VU	VU
Tapiridae	Tapirus terrestris (Linnaeus, 1758)	Anta	VU	VU	VU
Tayassuidae	Pecari tajacu (Linnaeus, 1758)	Porco do mato	NC	VU	LC
Felidae	Puma Concolor (Linnaeus, 1758)	Onça-parda	VU	VU	LC

Categoria de Ameaça:
NC= não consta;
VU= vulnerável;
EN=em perigo,
LC=pouco preocupante;
NT=quase ameaçada

FLORA

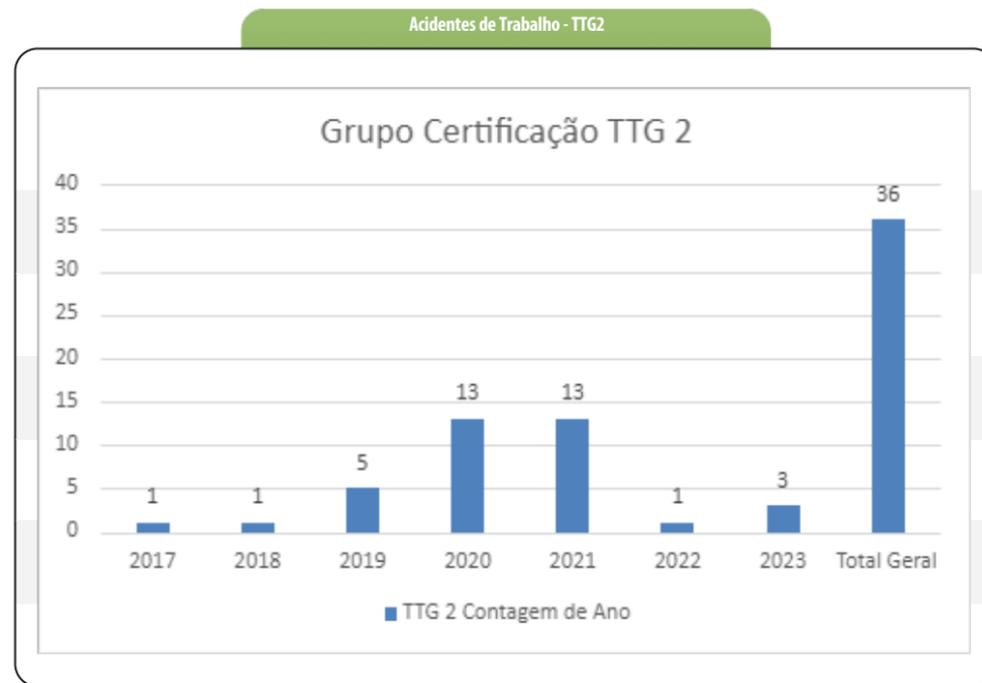
A Lei Estadual A Lei Estadual 20.308 de 27 de julho de 2012 (altera as leis estaduais 10.833/1992 e 9.743 /1998) declara de preservação permanente, de interesse comum e imune de corte no estado de Minas Gerais o pequiheiro (*Caryocar brasiliense*) e o ipê amarelo (nesse estudo o ipê amarelo do cerrado – *Handroanthus ochraceus*).

A aroeira (*Myracrodunon urundeuva*) encontra-se na lista vermelha de espécies ameaçadas da União Internacional para Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais, sendo citada como *Astronium urundeuva*. A nível nacional a espécie protegida por lei de acordo com a portaria IBAMA 83/91.

RESULTADOS DOS MONITORAMENTOS

MONITORAMENTO DE SAÚDE E SEGURANÇA:

Com o objetivo de preservar o bem estar de funcionários próprios e terceiros, é realizado o controle dos acidentes de trabalho que ocorrem nas áreas, cujos detalhes irão influenciar em ações a serem tomadas para a prevenção de novo acidentes. Eventualmente são realizados treinamentos com todos os colaboradores objetivando evitar que ocorram acidentes de trabalho. Para o ano 2023 tivemos 03 (três) acidentes, sendo 02 (dois) acidentes com afastamentos e 01 (um) sem afastamento, onde todas as tratativas estão em acordo com os processos legais. Todos com evidências de emissão de CAT, bem como investigação e ações para mitigar possíveis novas ocorrências.



MONITORAMENTO DE MASTOFAUNA :

Os estudos realizados pela TTG, tem como bioindicador o monitoramento de Mastofauna, com o objetivo de conhecer as espécies e seu comportamento nas quatro estações do ano bem como sua interação com os plantios de eucalipto, servindo assim como indicadores ambientais da Biodiversidade nas áreas da empresa.

GLOBAL - Tomé Reflorestamento Ltda. – Faz. Tomé - Relatório Anual 2022 – fevereiro 2023

Até o presente monitoramento foram registradas, cumulativamente, 28 espécies nas áreas do empreendimento e seu entorno sendo que, deste total, 24 espécies foram registradas neste ano, que corresponde a 85,71% do total. Destacamos que todas as espécies do presente ano foram obtidas através de dados considerados primários, como a identificação visual direta ou através do uso de armadilhas fotográficas e também de vestígios.

SCFLOR Empreendimentos Agrícolas Ltda. – Faz. São Marcos - Campanha Seca e Chuva 2022 – fevereiro 2023

Como pode ser verificado até o momento, considerando os dados anteriores quando do inventário faunístico para fins da elaboração do EIA, bem como os dados das campanhas dos anos de 2018 a 2022, os mamíferos totalizam 20 espécies. Nas duas campanhas deste ano não foi acrescentada nenhuma nova espécie à lista do empreendimento. Temos que uma espécie (Mustela putorius) é exclusiva do inventariamento para elaboração do EIA e ainda não pôde ser confirmada.

SCFLOR Empreendimentos Agrícolas Ltda. - Faz. Espírito Santo - Campanha Seca – período novembro 2023.

Até o presente monitoramento foram registradas 27 espécies no empreendimento e seu entorno. Destacamos que todas as espécies foram obtidas através de dados considerados primários, como a identificação visual direta ou através do uso de armadilhas fotográficas e também de vestígios. Conforme observado em campo, foi possível a identificação primária (visualização direta, armadilha fotográfica e vestígios) de 25 espécies de mamíferos durante os 14 dias de levantamento de campo, referente às campanhas chuvosa e seca do ano.

São Lourenço S.A – Projetos Fazenda Bom Jesus e Outras -- Campanha Chuva e Seca 2022 – rel. setembro 2022

Até o presente monitoramento foram registradas, cumulativamente, 22 espécies no empreendimento e seu entorno. Destacamos que todas as espécies foram obtidas através de dados considerados primários, como a identificação visual direta ou através do uso de armadilhas fotográficas e de pegadas e de vestígios aleatórios ao longo dos transectos. Foi identificado que 7 espécies estão na lista de ameaçadas de extinção, *Chrysocyon brachyurus*, *Pecari tajacu*, *Leopardus tigrinus*, *Myrmecophaga tridactyla*, *Lycalopex vetulus*, *Leopardus pardalis* e *Puma concolor* o que representa 35% do total de espécies registradas até o momento.

São Lourenço S.A – Projetos BSM e BMI - Campanha Chuva e Seca– rel. dezembro 2022

Até o presente monitoramento foram registradas, cumulativamente, 20 espécies no empreendimento e seu entorno. Destacamos que todas as espécies foram obtidas através de dados considerados primários, como a identificação visual direta ou através do uso de armadilhas. Como demonstrado, temos que 06 espécies estão na lista de ameaçadas de extinção: *Chrysocyon brachyurus*, *Pecari tajacu*, *Leopardus tigrinus*, *Myrmecophaga tridactyla*, *Lycalopex vetulus* e *Leopardus pardalis* o que representa 31,57% do total de espécies registradas até o momento.

MONITORAMENTO DE AVIFAUNA :

Os estudos realizados pela TTG, tem como principal bioindicador o monitoramento de Avifauna, com o objetivo de conhecer as espécies e seu comportamento nas quatro estações do ano bem como sua interação com os plantios de eucalipto, servindo assim como indicadores ambientais da Biodiversidade nas áreas da empresa. Os relatórios e registros de Monitoramentos encontram-se arquivados e disponíveis para consulta nos escritórios regionais da TTG.

Global Fund. - TOMÉ Reflorestamento Ltda. - Faz. Tomé. - Relatório Anual 2022 – fevereiro 2023 .

Analisando-se as vinte campanhas em conjunto realizadas até o momento, desde o ano 2018 a 2022, sendo 4 campanhas por ano, vimos que o total de 100 dias foi suficiente para amostrar 193 espécies, sendo que, durante os 20 dias das campanhas do ano 2018 foi possível o registro de 149 espécies, durante o segundo ano de campanha foram acrescentadas 12 novas espécies, no terceiro ano teve um acréscimo de 14 espécies, no quarto ano teve um acréscimo de mais 11 espécies e no quinto ano teve um acréscimo de 7 espécies. Demonstrando assim que a curva do coletor ainda não está tendendo a estabilização, mas tende a uma redução nas chances de registros de novas espécies com o decorrer do tempo. as 193 espécies da avifauna encontram-se distribuídas em 45 famílias distintas, sendo que as mais representativas foram Tyrannidae (33) e Thraupidae (27) espécies.

SCFLOR Empreendimentos Agrícolas Ltda. - Faz. São Marcos - Campanha 2022 - fevereiro 2023

Até o presente monitoramento foram registradas, 150 espécies nas campanhas deste ano. Destacamos que todas as espécies nas campanhas foram obtidas através de dados considerados primários, como a identificação visual direta. Para este grupo, 03 espécies (*Alipiopsitta xanthops*, *Neothraupis fasciata* e *Amazona aestiva*) estão na lista de aves ameaçadas de extinção, o que representa 1,77 % do total de espécies registradas até o momento, considerando os dados acumulados.

SCFLOR Empreendimentos Agrícolas Ltda. - Faz. Espírito Santo - Campanha 2022 - novembro 2022.

Conforme observado em campo, foi possível a identificação primária de 179 espécies de aves durante os 14 dias de monitoramento. Durante os sete primeiros dias na estação chuvosa, foi possível o registro de 174 espécies, sendo que no primeiro dia foi possível a visualização de 50 espécies distintas, sendo o dia com maior número de registros. Já na segunda campanha da estação seca, durante os sete dias de campo foram acrescentadas 5 novas espécies, totalizando assim o acumulado de 179 espécies no ano.

São Lourenço S.A - Projetos BSM e BMI - Campanha Chuvosa e Seca 2022 - setembro 2022 .

Até o presente monitoramento foram registradas, cumulativamente, 159 espécies de aves. Durante os 7 dias da primeira campanha do ano, na estação chuvosa, foram identificadas 157 espécies, sendo que o maior número de espécies foram registradas nos primeiro, segundo e quinto dias de campo, quando foram possíveis os registros de 32, 25 e 25 espécies distintas em cada dia, respectivamente. Já durante a segunda campanha seca, foram acrescentadas mais 02 novas espécies, totalizando 159 para as duas campanhas e foram confirmadas outras espécies já identificadas na campanha anterior.

São Lourenço S.A - Projetos Fazenda Bom Jesus e Outras -- Campanha Seca – período dezembro 2021.

Durante os sete dias referente a primeira campanha chuvosa foram registradas 165 espécies nas áreas do empreendimento, sendo que no primeiro dia foram 40 espécies e no segundo dia mais 28 novas espécies, tendo sido os dias com maior número de registros. Já durante a segunda campanha da estação seca, foram acrescentadas mais 08 novas espécies, totalizando 173 para as duas campanhas.

MONITORAMENTO SOCIAL

Com o objetivo de incentivar o desenvolvimento das comunidades localizadas no entorno das áreas administradas, a TTG Brasil promove ações de educação e cultura, geração de trabalho e renda, meio ambiente e saúde. O Programa conta com atividades de orientação aos participantes, através de aulas, palestras e atividades práticas sobre temas do seu cotidiano rural. Em 2022, com a retomada das atividades presenciais e um esforço significativo na divulgação de canais de comunicação, como e-mail, telefone, WhatsApp e caixas de sugestões, houve um aumento notável nas solicitações. Em 2023, esse aumento persiste, indicando um progresso positivo. As demandas não atendidas estão dentro do prazo de análise. Além disso, a empresa mantém uma parceria com associações de apicultores, chamada Projeto Apiários, que permite a instalação de colmeias em suas áreas, revertendo parte do faturamento em doações para entidades sociais. Atualmente, o projeto envolve sete associações e cerca de 49 apicultores. A empresa também realiza programas de Educação Ambiental (Programa Sempre-Viva) e de qualidade de vida (Programa Cuide-se Mais) para escolas, comunidades e colaboradores. Adicionalmente, lançou o Projeto GeraRenda visando capacitar comunidades para promover o desenvolvimento econômico. Há várias ações planejadas até o final de 2023. Essas ações reforçam o compromisso da TTG com estas comunidades e contribuem para o desenvolvimento de forma sustentável.



INDICADORES DE MANEJO FLORESTAL

O objetivo do sistema de monitoramento dos indicadores de Manejo Florestal é controlar o desempenho ambiental, florestal e social da empresa, principalmente quanto à manutenção dos compromissos relacionados ao FSC®.



A sustentabilidade de uma plantação florestal está fundamentada nas seguintes premissas básicas: manutenção e até aumento da produção de madeira, perpetuidade do equilíbrio entre os aspectos sociais, ambientais, operacionais e econômicos e a conservação da capacidade de regeneração do ecossistema.

A maioria das atividades e operações da TTG Brasil é monitorada e controlada, visando não só registrar as atividades desenvolvidas, como também detectar através de análise crítica pela equipe, possíveis deficiências e aspectos a serem melhorados.

Os indicadores, quando bem escolhidos, podem ser utilizados para interpretar os fenômenos observados e permitem estabelecer relações de causa-efeito e fazer previsões sobre o comportamento, a médio e longo prazo, quanto à sustentabilidade do ecossistema. Os dados, devidamente armazenados e organizados permitem detectar pontos críticos de funcionamento do ecossistema florestal, estabelecer correlações entre diferentes eventos, levantar hipóteses para embasar novas análises com o objetivo final de averiguar a validade dos indicadores escolhidos.

Os resultados são disponibilizados nas auditorias de manutenção do certificado FSC, para acompanhamento anual. Abaixo segue planilha com resultados atualizados 2023.

Em caso de dúvidas, sugestões ou críticas a respeito do Manejo Florestal, a TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda., disponibiliza um canal direto de atendimento.

TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda.
Av. Brigadeiro Faria Lima 3477, 11º andar.
CEP 04538-133 - São Paulo – SP – Brasil
Telefone: +55 (11) 3383-2949
E-mail: contato@ttgbrasil.com

TTG Brasil – Escritório Montes Claros – MG

Rua Santa Lúcia 250 sl. 14, 3º andar
39400-117 - Montes Claros - MG - Brasil

Gestão Socioambiental

Rosiane Rafael de Lima - Coordenadora ESG
Telefone: +55 (38) 3222-9871
E-mail: rosiane.lima@ttgbrasil.com

A revisão do Plano de Manejo Florestal ocorre anualmente ou sempre que houver atualizações que se julguem necessárias, em função de resultados de controle e monitoramento ou alterações significativas de atividades, responsabilidades e condições socioeconômicas ou ambientais onde a empresa atua.

<https://www.btgpactual.com/esg-e-impact-investing/esg-negocio>

